

Saudação do Presidente da Igreja Mundial do Messias Brasil

Senhor Paulo Santos

Culto da Primavera

Sede Nacional, São Paulo-SP

5 de outubro de 2024

Boa tarde a todos! Os senhores e as senhoras estão bem? Graças a Deus! Sejam todos bem-vindos ao nosso sagrado Culto da Primavera da Igreja Mundial do Messias Brasil! Parabéns a todos!

Fiquei emocionado com o coral, hoje. Não estava bonito? Poxa vida! Eu estava lá atrás, meu coração está assim “tum, tum, tum”. Muito obrigado! Realmente louvamos a Deus, louvamos a Meishu-Sama através do coral, não é isso?

Hoje, ao ouvir a leitura da Bíblia, pude sentir a importância da canção no louvar a Deus, então eu gostaria de agradecer a todos os coralistas, não só aos aqui presentes, mas no Brasil inteiro, e a todos membros também, pelo esforço, pela dedicação que vêm fazendo para desenvolverem cada vez mais, cantando juntos as canções preparadas por Kyoshu-Sama e pelo Masaaki-Sama. Muito obrigado a todos!

Mais uma vez, representando todas as senhoras e todos os senhores, sagrados membros, gostaria de oferecer a minha mais profunda e sincera gratidão ao Senhor Deus, nosso Pai nos Céus, por Seu grandioso amor e misericórdia de nos ligar e de nos permitir seguir os passos de Meishu-Sama e de Jesus Cristo como nossos modelos, através de Kyoshu-Sama.

Eu sou profundamente grato a Deus por me resgatar, por nos resgatar. É somente pela autoridade, amor e sacrifício de Kyoshu-Sama, o Senhor da Liturgia e o único líder espiritual da Igreja de Meishu-Sama, bem como pelo amor e apoio incondicionais de toda sua família, que passamos a valorizar e a respeitar a vontade de Meishu-Sama de querer salvar toda a humanidade, sem exceção, pela atuação em consonância com os cristãos.

É graças a Kyoshu-Sama e à sua família que conseguimos despertar e pudemos ser resgatados da antiga fé que professávamos, uma fé em que, sem nos aperceber, acabamos nos iludindo, nos afastando, nos desviando, ignorando e desrespeitando os ideais e a verdadeira vontade de Meishu-Sama e de Jesus Cristo, não foi? Não foi assim? Pelo menos comigo foi! Se não fosse pela coragem e sacrifício de Kyoshu-Sama e de sua família, acredito que ainda estaria

desrespeitando a vontade de Meishu-Sama, o grande desejo de Meishu-Sama de trabalhar em consonância com os cristãos.

Como nós, como os senhores são bem-aventurados! Somos merecedores de professar uma fé em que o temor, o respeito, a gratidão e o servir ao Senhor Deus, a Jesus e a Meishu-Sama se fazem presentes. Essa postura é fundamental no servir ao Pai. Essa postura, esse sentimento de temor, de respeito, de gratidão no servir ao Senhor Deus é a essência da Igreja Mundial do Messias.

Hoje, dia 5 de outubro, estamos celebrando o 11.º aniversário da transição de nosso querido reverendíssimo Tetsuo Watanabe. Exatamente 11 anos atrás ele fez sua transição; estamos celebrando o seu retorno à casa do Pai Celestial. É isso, ele voltou para a casa do Pai. O Watanabe sensei, nosso professor, foi um grande religioso, um obediente discípulo de Meishu-Sama, um homem de verdadeira fé que nos ensinou a sempre respeitarmos e seguirmos Kyoshu-Sama e a defendermos o sagrado Trono de Kyoshu, independentemente do que acontecesse ou do que fosse falado, não foi assim? A todo instante, a todo momento, durante as purificações mais severas que a Igreja passou, era isso que ele transmitia. Então, hoje, neste dia especial, eu queria também expressar minha gratidão ao nosso querido presidente, Watanabe sensei, por ter nos orientado a seguir o verdadeiro desejo de Meishu-Sama.

No próximo dia 12, agora, semana que vem, iremos também celebrar o sexto aniversário de fundação desta nossa sagrada Igreja Mundial do Messias no Brasil. Gostaria de parabenizar a todos vocês que se levantaram, que se sacrificaram também, desde o começo, para seguirem os passos de Meishu-Sama através desta sagrada Igreja sob a liderança de Kyoshu-Sama. Parabéns a todos vocês! Vamos celebrar na semana que vem, parabéns! Uma salva de palma a vocês! Muito obrigado a todos!

Amanhã serão realizadas as eleições municipais em todo o Brasil, não é assim? Eu orei durante a oração e durante esses dias, para que a vontade do Pai Celestial seja concretizada nessas eleições, e que todos nós, irmãos e irmãs brasileiros, com humildade, cordialidade e respeito, possamos reconhecer e aceitar a vontade do Senhor Deus. Nós votamos, temos a liberdade e o direito, mas no fim, é sempre feita a vontade de Deus. Precisamos respeitar a vontade de Deus. A nossa atitude mostra em que verdadeiramente acreditamos, não é assim?

Esse respeito constante a Deus em tudo é a postura de um verdadeiro seguidor de Meishu-Sama e de Jesus Cristo.

Os senhores estão bem? Estão felizes? Estão animados? Esperançosos? Eu estou feliz! Talvez como nunca estive durante toda a minha vida missionária de quarenta e poucos anos. Na verdade, durante toda a minha vida, eu nunca me senti tão feliz. Eu me sinto em paz nesta Igreja. Sinto-me em paz por estar servindo a Deus.

Sinto-me em paz por ser conduzido e guiado pelo representante vivo de Meishu-Sama, Kyoshu-Sama, e por, através dele, receber suas Sagradas Palavras.

Sinto-me em paz pela proteção que nós, nossos familiares, nossos antepassados, recebemos através da existência de Kyoshu-Sama.

Eu estou sempre dizendo aos senhores o quanto eu amo a Igreja Mundial do Messias, não é mesmo? Eu falo isso, não é? Eu amo esta Igreja, e eu acredito que todos vocês amam também, não é, não? Não amam esta Igreja? É gostoso estar nesta Igreja, não é? Eu sinto isso, poxa vida! Eu sinto hoje uma alegria, uma paixão, um fervor de fé, um desejo forte de querer servir a Deus, de querer corresponder à vontade de Jesus, de Meishu-Sama, como eu nunca tive antes. Eu sinto um “fogo”... (Levo muita bronca por causa desse fervor), às vezes falo pelos cotovelos, falo demais, me emociono... mas eu sinto uma alegria de estar nesta Igreja, de estar sendo criado, cuidado pelo Meishu-Sama vivo através de Kyoshu-Sama e de seu representante, o Masaaki-Sama.

Eu nunca senti isso antes! Não estou falando porque sou presidente e eu estou aqui, mas porque estou na presença de Deus; eu nunca senti isso antes. Eu, hoje, nesta Igreja, eu me sinto vivo! Passei a viver, passei a apreciar e agradecer o amor que constantemente recebo de Deus, de nosso Pai Celestial. Assim como os primeiros discípulos de Jesus Cristo e os pioneiros de Meishu-Sama, acredito que todas as senhoras e todos os senhores, sagrados membros desta Igreja de Deus, também sentem o mesmo, não sentem, não? Eu não acho que isso é exclusivo meu não, viu? Eu não acho que eu sou melhor, não. Mas eu sinto uma alegria, e acredito que os senhores também sentem, não sentem? Eu vejo isso em vocês. A aura, a energia que os senhores transmitem é contagiante! Eu sinto e percebo nos senhores uma grande alegria, uma grande felicidade, esperança, paz e confiança por estarem servindo ao Senhor Deus, Jesus e Meishu-Sama, sob a liderança de Kyoshu-Sama.

É diferente, hein! A energia de estar servindo a Deus, de estar servindo a Jesus, a Meishu-Sama, unidos a Kyoshu-Sama, é diferente, hein? Podem confirmar, se os senhores não acreditam. As pessoas que têm o dom de ver, podem confirmar: é diferente, hein! É diferente, é diferente... eu sinto que os senhores estão vivos, percebo que os senhores sentem o amor de Deus por vocês. Sentem, não sentem? Não é isso? Não sentir o amor de Deus por nós é o mesmo que estar morto, mesmo estando vivo.

Imagino que deva ter sido isso, essa sensação que eu sinto, que os senhores sentem, que os discípulos de Jesus e os pioneiros de Meishu-Sama sentiam. Os discípulos de Jesus sentiam isso, viu? Quer saber como eles se sentiam? É como os senhores se sentem: energizados, vivos, felizes, com paz, com tranquilidade, com esperança, independentemente das dificuldades. O mesmo acontecia com os pioneiros de Meishu-Sama. Eu acredito que esse sentimento que hoje nós vivenciamos em nossos corações e nos envolve é somente possível por estarmos seguindo os passos de Meishu-Sama e Jesus como nossos modelos, através de sua sagrada Igreja, que é liderada por Kyoshu-Sama.

Eu não tenho dúvidas de que, quanto mais nós nos voltarmos para estudar, para entender e vivenciar as Sagradas Palavras de Kyoshu-Sama, bem como respeitá-lo e respeitar também o sagrado Trono de Kyoshu, mais aumentará dentro de nós a chama para servir a Deus, servir a Jesus e a Meishu-Sama. Quanto mais nos voltarmos para Kyoshu-Sama, quanto mais buscarmos receber suas Sagradas Palavras, quanto mais a gente estudar, quanto mais buscar, mais vai aumentar o nosso desejo de servir a Deus. Isso, para mim, é o êxtase da fé, é estar vivo, é se alimentar espiritualmente. Eu acho – não, eu tenho certeza! – que, sem as Sagradas Palavras de Kyoshu-Sama e do Masaaki-Sama, falta nutriente no que Meishu-Sama fala.

O que me faz amar esta Igreja, o que me faz ser apaixonado pela Igreja Mundial do Messias não é o que ela tem a me oferecer, nem o que eu posso receber desta Igreja. “Se eu dedicar vou receber milagre, vou receber graça...” não é isso não, viu? O que me faz amar esta Igreja não é a forma dela ou a sua estrutura, ou até mesmo o tamanho dela, nem a quantidade de igrejas que ela possui, não é nada disso! O que me faz amar esta Igreja é a Luz e o amor que emanam de Meishu-Sama e de Jesus Cristo vivos e da verdade deles que é transmitida através de Kyoshu-Sama. Isso me faz amar esta Igreja. Não é porque ela tem construções enormes (não tem!), ou porque tem muitas igrejas físicas... nada disso!

É porque a cada estudo, a cada Sagradas Palavras, a cada salmo, a cada mensagem que recebemos, a minha alma se alimenta, meus antepassados se revigoram. Eu não preciso me sacrificar para mudar minha maneira de ser, pois naturalmente vai mudando... Eu não preciso me contorcer, me reprimir... pois vai acontecendo! Por isso eu sou grato a Kyoshu-Sama.

A Igreja Mundial do Messias, esta sagrada Igreja que Meishu-Sama fundou, tem como objetivo servir na vontade da criação de Deus, ou seja, na vontade de reviver toda a criação e assim fazer com que todos os seres humanos, todos os nossos irmãos e irmãs, nasçam de novo como verdadeiros filhos de Deus, Messias.

O objetivo da existência desta sagrada Igreja é levar a salvação final e decisiva que o nosso Pai Celestial e Jesus Cristo confiaram a Meishu-Sama. Esta Igreja tem como missão levar a salvação final e decisiva a todos os nossos irmãos. Isso é a verdade! Como membros desta sagrada Igreja, jamais podemos nos esquecer que é Kyoshu-Sama quem herda o coração de Meishu-Sama e nos revela a vontade dele no Mundo Material.

Hoje, eu estava falando com uma pessoa, e ela falou: “Quando começou a purificação na Igreja, eu não consegui ficar na antiga Igreja, porque é somente através de Kyoshu-Sama que a vontade de Meishu-Sama se manifesta no Mundo Material”.

As pessoas que desejam conhecer a verdade do Senhor Deus, e querem ser banhadas pelo amor e pela Luz de Meishu-Sama e de Jesus Cristo, venham a esta Igreja! Venham e tragam as pessoas que querem receber o amor e a força, a Luz e a paz de Deus. Tragam! Os senhores são os discípulos de Meishu-Sama, são os apóstolos de Jesus Cristo do século XXI.

Hoje, durante o nosso culto, durante as orações, ouvimos os Salmos de Meishu-Sama, não foi? Eu li, estava nervoso no começo, tremendo que nem uma vara verde. Talvez o pessoal que está on-line não veja, mas eu tremo, viu?

Esses Salmos de Meishu-Sama, assim como tudo o que é publicado na Igreja, a escolha dos trechos da Bíblia, tudo é preparado por Kyoshu-Sama, viu? Não fui eu, o presidente, que escolhi esses salmos para serem lidos, não. Eu não tenho esse poder, eu não tenho essa permissão. Os senhores estão entendendo? Tudo, tudo, tudo o que é sagrado, tudo que existe na Igreja Mundial do Messias é realizado, concretizado pela aprovação, pela permissão, pela autoridade de Kyoshu-Sama. Esses Salmos de Meishu-Sama, é Kyoshu-Sama quem prepara para que nós venhamos a receber o sentimento, o coração de Meishu-Sama. Os senhores estão entendendo? A leitura da Bíblia, não fui eu que escolhi, que quero passar para os

senhores alguma coisa: é Kyoshu-Sama quem prepara! Kyoshu-Sama prepara pensando nos senhores, respeitando a vontade de Meishu-Sama, pensando no que Meishu-Sama quer transmitir aos senhores, no que Jesus Cristo quer transmitir aos seus apóstolos.

Então, nestes salmos de hoje, Meishu-Sama fala assim:

No início deste novo ano, ó Deus,
Eu imaginei um mundo –
Um mundo onde todos sorriem e são alegres.

Aí, ele vai em frente e fala assim:

Ao se deparar com um local invernal, triste e seco,
Quem pensa em um dia de primavera
Com flores desabrochando por toda parte?

Aqui, Meishu-Sama estava usando uma metáfora. Mesmo em um mundo de sofrimento, de tristeza, de guerras, de fome, de doenças ilimitadas, Meishu-Sama imaginava um mundo sem sofrimento, um mundo de felicidade. Para Meishu-Sama, não é o homem Meishu-Sama, mas o Deus vivo que está projetando dentro dele a Sua vontade. Os senhores estão entendendo? O mundo de felicidade, sem sofrimento, é a vontade de Deus.

Aí Meishu-Sama, no outro salmo, fala assim:

As trevas deste mundo desaparecerão
Quando o portão rochoso do coração das pessoas for aberto.

As trevas deste mundo, a doença, a pobreza, o conflito, a miséria, a guerra, desaparecerão quando o portão rochoso do coração das pessoas for aberto. Aí, Meishu-Sama fala:

Eu amaldiçoava o mundo e me ressentia com pessoas.

Olhem, Meishu-Sama falando, hein? Meishu-Sama amaldiçoava o mundo e se ressentia com pessoas! Aí ele fala assim:

Hoje,

A névoa que cobria meu coração naquela época se dissipou.

Desapareceu por completo!

Meishu-Sama fala como ele vivia, como ele viveu e como ele se sentia até encontrar Deus. Da mesma forma, Meishu-Sama fala que as trevas do mundo desaparecerão. Tudo que é tristeza, tudo que é sofrimento que nós, nossos irmãos, a humanidade tivermos, desaparecerão se voltarmos nossos corações, nossa mente, nosso sonen, para Deus.

Os senhores querem um Brasil melhor com as eleições de amanhã? Agradeçam a Deus pelo resultado! Não é assim? Precisamos reconhecer e respeitar Deus. Esses Salmos de Meishu-Sama que Kyoshu-Sama nos preparou são profundos.

Os senhores acham que é um acordo de paz que vai acabar com a guerra? É aumentar a potência militar dos países que vai acabar com a guerra? É conversa entre líderes que vai acabar com a guerra? São políticos que vão acabar com a corrupção? Não! É Deus! É a nossa postura para com Deus que vai transformar este mundo num mundo paradisíaco; é a minha postura para com Deus que vai mudar quem eu sou. É minha postura para com Deus que vai mudar o meu lar; é a minha postura para com Deus que vai mudar o meu trabalho, que vai mudar a minha vida. Eu fico emocionado quando leio esses Salmos, sinto Kyoshu-Sama me orientando, me falando, me explicando coisas que eu não percebia antes. Aí, Meishu-Sama fala:

Oh, vocês que estão com Deus:

Não se arrependam do passado!

Não se preocupem com o futuro!

Ah, quão grato eu sou!

Eu estou salvo:

Meu lar é um Paraíso nesta Terra!

Aqui, eu sinto que Meishu-Sama estava querendo transmitir isto: conhecer, respeitar, temer, servir, priorizar a Deus é o que faz com que nós, nosso lar, nossa família, nosso país e o mundo se tornem Paraíso. Não tem outra coisa! Não tem, não tem!

Aí, Meishu-Sama, no último salmo que Kyoshu-Sama nos preparou, fala assim:

Saibam disto meus seguidores:

A chave para a verdadeira fé é prestar o devido respeito ao próximo.

Muitas pessoas podem se perguntar: “Quem é esse próximo?” Esse próximo a que Meishu-Sama se refere é quem está mais próximo de nós, quem está vivo dentro de nós: é Deus! Nós interpretávamos que precisávamos prestar o devido a respeito às pessoas. Mas não! Eu preciso prestar respeito a Deus, primeiro! Enquanto não houver o verdadeiro respeito a Deus, não há salvação, não há mudança.

O que os senhores acharam desses Salmos de Meishu-Sama? Maravilhosos, não são? Gostaram? Eu fico emocionado. Eu sinto assim: a minha alma, a minha mente clareia, meu coração fica repleto de alegria, de gratidão e de paz. Sinto paz quando ouço as Sagradas Palavras, me dá paz ao ouvi-las nesta sagrada Igreja, na presença do Pai.

Por isso que Meishu-Sama fala que todos precisam vir à Igreja se encontrar com Deus. Tem gente que fala: “Ah, não precisa mais de Igreja...” Não! Precisa, sim! Precisa ir aos cultos, às atividades, se encontrar com Deus. “Mas Ele está vivo dentro de mim...” Sim, está vivo! Mas Meishu-Sama fala: “Venham receber, venham se encontrar, venham buscar que vão encontrar”. Não é isto que diz na Bíblia também? “Batam, e a porta lhes será aberta”, não é assim?

Durante as orações do culto, junto a todos os senhores, a todas as senhoras, a todos os nossos irmãos que estão nos assistindo, ofereci a minha mais sincera gratidão ao Pai, ao Senhor Deus, por nos fazer seres que foram expiados e perdoados através do sangue expiatório e das orações intercessoras que Jesus ofereceu a Deus.

Agradei também ao Pai Celestial, nosso Pai nos Céus, por nos acolher na Sua nova vida e conforto e por estar agora nos criando, bem como por nos permitir praticar, vivenciar e compartilhar com todos os nossos irmãos brasileiros, de forma ainda mais apaixonada (como

Kyoshu-Sama expressa a Deus), as verdadeiras três colunas da salvação: oração, alimentação e canção.

Será que não é gostoso cantar para Deus, louvar a Deus e se alimentar da alimentação que Deus espera que nós nos alimentemos? As pessoas falam: “Ah, a dieta vegana começou a se propagar nos anos 40, 50...” Era Deus utilizando as pessoas, para a gente entender a Sua vontade. A alimentação vegana corresponde à vontade de Deus. Aos poucos, precisamos entender isso. Não é coisa da Igreja! Meishu-Sama fala que o Mundo de Miroku é o mundo onde todos os seus habitantes serão alimentados, nutridos física e espiritualmente, pela alimentação vegana.

Bom, eu tenho três grandes notícias para dar a vocês. Posso? Vocês querem ouvir? Os senhores estão animados? Olhem, hein? Hoje eu estou muito feliz, poxa vida!

Gostaria de transmitir a primeira notícia maravilhosa: no dia 21 de setembro, duas semanas atrás, na cidade de Ourinhos, interior de São Paulo, foi realizada pela primeira vez a atividade de difusão da Bíblia pelos seguidores de Meishu-Sama no Brasil. Pela primeira vez, nossos membros foram a um local, uma casa de acolhimento de pessoas com necessidades, levaram trinta e cinco Bíblias, cantaram as canções e se alimentaram com alimentação vegana! Eu, quando li o relato e vi as fotos, fiquei emocionado, fiquei grato a Deus, fiquei grato a Jesus, fiquei grato a Meishu-Sama e a Kyoshu-Sama. Poxa vida, fiquei grato pela felicidade desses membros que foram lá e daquelas pessoas que Deus conduziu. A alegria que eles sentiram, a emoção que eles sentiram me tocou, fiquei emocionado, fiquei muito grato a Deus.

Senti que é um pequeno grande passo, é um pequeno, mas grande passo, no trabalho de consonância entre Jesus e Meishu-Sama. Esse grande passo é o início de uma grande jornada, e foi concretizado dessa vez. Eu senti uma grande felicidade de Meishu-Sama ao ver e sentir a sua vontade ser respeitada e correspondida. O que a Igreja Mundial do Messias faz não é para o crescimento dela não, viu? Não é para pegar membros dos outros. É para corresponder à vontade de Meishu-Sama, para respeitar a vontade de Meishu-Sama; isso é ser membro desta Igreja. Os senhores estão entendendo? Isto, para mim, é o mais sagrado desta Igreja: respeitar a vontade do Pai, corresponder à vontade do Pai, respeitar a vontade de Meishu-Sama! Quando ouvi esse relato dos membros, fiquei emocionado.

Imaginem a felicidade que Meishu-Sama não deve ter sentido com essa atividade realizada pela primeira vez no Brasil, hein? Pela primeira vez no Brasil, a vontade de Meishu-

Sama foi respeitada, passou a ser respeitada. Acredito que esse é o primeiro passo, o início de um novo caminhar, de uma longa jornada da obra de Deus e de Meishu-Sama aqui no Brasil. Conto com todos vocês, nas suas igrejas, nas várias partes do Brasil. Vamos trabalhar juntos!

“Ah, mas isso vai trazer gente para a Igreja?”: não é isso que a gente está fazendo. Não é isso. Isso é pequeno! Nós estamos vivos para respeitar e corresponder à vontade de Meishu-Sama, só por isso. Então, gostaria de encorajar todos vocês, todos aqueles que estão nos assistindo, os nossos sagrados membros, nossos irmãos e irmãs, a se empenharem cada vez mais através dessa atividade.

Posso dar uma outra feliz notícia para vocês? É o novo panfleto [presidente mostra o panfleto]. Saiu, foi publicado, foi aprovado por Kyoshu-Sama. Os dizeres aqui, não são ideias do presidente, são desejos de Meishu-Sama, são a verdade de Deus. “Ah, mas eu não concordo...” Está bom! “Ah, mas eu não aceito!” Está bom! Cada um faz, aceita de acordo com sua vontade, mas é a vontade de Deus, é o desejo de Meishu-Sama! Ouvi dizer que muitos dos membros já começaram, os senhores já começaram a distribuir junto ao antigo panfleto “Quem Somos Nós” estes novos panfletos. Este panfleto, ele explica, apresenta a nossa Igreja.

Eu acredito que, ao compartilhar estes panfletos, talvez algumas pessoas não vão aceitá-los. Não são todas as pessoas da sociedade que vão aceitar. Alguns vão virar as costas para nós, para os senhores. Alguns vão rejeitá-los, alguns vão questioná-los, alguns vão criticá-los, não é mesmo? Quando entregamos um panfleto falando de Igreja, de religião, ainda mais este sagrado panfleto, ah, se preparem, algumas pessoas talvez não vão aceitar. Não importa! Não se deixem abater! O importante é a nossa aceitação. Eu acredito que isso é a mensagem de Deus, que vem através de Jesus e de Meishu-Sama, para a salvação da humanidade. Isso é importante no plano de Deus. Por isso que Kyoshu-Sama nos permite receber este panfleto neste momento. Esse sonen, essa atitude, é importante, essa nossa fé e confiança em Meishu-Sama, esse nosso desejo de corresponder, respeitar e concretizar a vontade dele: isso que é importante!

Sabem, dois mil anos atrás, para as pessoas da época em que Jesus viveu, o que ele falava, ensinava e pregava era considerado blasfêmia por muitos, não era, não? Os senhores acham que quando Cristo pregava, todo mundo batia palma e aceitava? Era considerado blasfêmia, era tido como um absurdo. Por quê? Porque o que ele pregava mexia com a realidade humana, das pessoas. Ninguém queria ouvir aquilo. O que Cristo pregava e ensinava, a verdade de Deus,

mexia com o ego das pessoas, não é mesmo? O que Cristo ensinava, pregava, ia contra o status quo da época. Religiosos não aceitavam, acadêmicos não aceitavam, pessoas comuns não aceitavam, não foi assim? Não é?

E nós, hoje, neste ano de 2024? Nós acreditamos que Meishu-Sama veio ao mundo para realizar e concretizar a missão que Jesus Cristo veio a cumprir. Jesus sofreu, enfrentou dificuldades, foi rejeitado e perseguido, mas nunca desistiu, nunca desanimou, nunca deixou de querer levar a salvação do Pai a todos, não é mesmo?

O mesmo aconteceu com Meishu-Sama, viu? Os senhores acham que quando Meishu-Sama começou a servir a Deus, todo mundo o aceitava e o seguia? Acham que todo mundo acreditava no que ele falava? Os senhores acham que as pessoas não o chamavam de esquisito? “Esse japonês é esquisito, esse japonês é esquisito...” (Desculpa, Meishu-Sama, mas eu tenho que falar o que as pessoas pensavam do senhor, não é?) Meishu-Sama sofreu, foi rejeitado, foi mal interpretado, foi criticado por muitos, mas Meishu-Sama nunca desistiu, nunca parou, não é mesmo? Tanto Jesus Cristo como Meishu-Sama eram visionários, homens que estavam à frente do seu tempo. Por isso todo mundo discordava, não aceitava. Eles estavam vendo o que Deus mostra lá na frente.

Meishu-Sama era visionário, Jesus Cristo era visionário. Jesus era um homem revolucionário! Os senhores acham que ele estava satisfeito com o sofrimento das pessoas, com a cegueira das pessoas, com a falta de respeito a Deus pelas pessoas? Não aceitava! Meishu-Sama era um homem revolucionário, os senhores não sabiam? Meishu-Sama veio para revolucionar o status quo do desrespeito, do não olhar para Deus. Meishu-Sama foi um dos maiores revolucionários, Jesus Cristo foi um dos maiores revolucionários que já existiram.

Seguir Meishu-Sama e Jesus Cristo é ser revolucionário, viu? Ser revolucionário, ou seja, seguir Jesus Cristo e Meishu-Sama é não aceitar o status quo da realidade do mundo, é não aceitar essas ideias ultrapassadas, materialistas, limitadas que vigoram e norteiam a vida de muitas pessoas. Os senhores estão entendendo? Ser um seguidor de Meishu-Sama é não estar satisfeito com o desrespeito para com Deus; ser um seguidor de Meishu-Sama é não aceitar o não seguir a vontade de Deus. Kyoshu-Sama é um revolucionário!

Queria que vocês soubessem uma coisa: focar na realidade de Deus, respeitar, seguir, temer, honrar a Deus, glorificar a Deus, é ser revolucionário, é ser um verdadeiro revolucionário. A verdade de Deus, ela não é aceita pelas pessoas, não. Não é aceita pelo ego

das pessoas. Tudo o que Kyoshu-Sama e o Masaaki-Sama falam, é o que Meishu-Sama quer nos falar. Não existe Kyoshu-Sama separado de Meishu-Sama, não existe Masaaki-Sama separado de Kyoshu-Sama e separado de Meishu-Sama. Não existe! Tudo que Kyoshu-Sama e Masaaki-Sama falam é o que Meishu-Sama quer nos falar, é o que ele quer nos transmitir, é o que o Senhor Deus e Jesus querem que a gente entenda, querem que nós compreendamos.

Assim como Jesus e Meishu-Sama, a verdade que Kyoshu-Sama e o Masaaki-Sama nos revelam e nos transmitem, na maioria das vezes, ainda não é aceita pelas pessoas, viu? Os senhores querem saber quem é mais criticado na Igreja Messiânica Mundial? Kyoshu-Sama e Masaaki-Sama. Os senhores sabem quem é mais desrespeitado na Igreja daqueles que se dizem seguidores de Meishu-Sama? Kyoshu-Sama e Masaaki-Sama. As pessoas não aceitam, não, viu? Por incrível que pareça, Kyoshu-Sama e Masaaki-Sama são os mais criticados pelos que se dizem seguidores de Meishu-Sama; Kyoshu-Sama e Masaaki-Sama são os mais criticados e julgados por aqueles que se dizem seguidores de Jesus Cristo. Sabem por quê? Porque tanto Kyoshu-Sama como o Masaaki-Sama são revolucionários como Jesus e Meishu-Sama foram! Eles, Jesus e Meishu-Sama, vieram, e hoje, existem Kyoshu-Sama e o Masaaki-Sama para nos fazerem voltar ao Pai.

Não pensem que a missão dos senhores é fácil, viu? Não fiquem achando que é fácil. Seguir Deus, seguir Meishu-Sama, exige da gente uma determinação, o sonen de “aconteça o que acontecer, eu vou seguir os passos de Meishu-Sama e Jesus, vou servi-los, vou respeitá-los e jamais abandonarei as Sagradas Palavras de Kyoshu-Sama!” Sabem o que acontece quando a gente segue, respeita e vivencia a verdade que Meishu-Sama nos revela através de Kyoshu-Sama? A nossa redenção! Aceitar, respeitar, seguir e vivenciar o que Meishu-Sama nos revela através de Kyoshu-Sama e do Masaaki-Sama é a nossa redenção, é a redenção da raça humana. Deu para entender o que eu estou falando? Se a gente respeitar, seguir, praticar, vivenciar o que Kyoshu-Sama nos ensina, nos transmite, o que Jesus e Meishu-Sama transmitem através de Kyoshu-Sama, é a redenção da raça humana, é não cometer os mesmos erros que cometemos. Eu sinto isso.

Aceitar, respeitar, seguir, vivenciar a verdade de Meishu-Sama, que Meishu-Sama nos revela através de Kyoshu-Sama e do Masaaki-Sama, é a verdadeira expressão do aceitar o perdão concedido pelo Pai Celestial a toda a humanidade, o perdão a toda a criação. Quando a gente acredita, respeita, segue e vivencia o que Meishu-Sama nos ensina através de Kyoshu-

Sama, a gente passa a aceitar verdadeiramente o perdão que nos foi concedido pelo Pai, através do sangue expiatório de Jesus Cristo. É acreditar no que Meishu-Sama nos legou, no que Jesus Cristo nos legou. Aceitar, respeitar e vivenciar a verdade que Meishu-Sama nos revela através de Kyoshu-Sama e do Masaaki-Sama, é acreditar no Deus vivo, que vive. Não no Deus que está longe, distante, mas Naquele que está vivo, que está nos formando, nos criando a todo instante, que nunca nos abandona.

Por que eu estou falando isso aos senhores? Por causa disto [mostra o panfleto]. Ouvei dizer que têm pessoas que estão saindo da Igreja por causa disto. “Eu não aceito isso, o que está neste panfleto...” Não, não é que não aceita isso: não aceita Meishu-Sama, não aceita a vontade de Deus, nunca aceitou Kyoshu-Sama. Os senhores estão entendendo? Sempre prevaleceu a própria vontade. Mesmo se autointitulando religioso, sempre fez o que sempre quis fazer e utilizou o sagrado de Meishu-Sama para conseguir o que queria. Essa é a verdade. Eu sinto isso, viu?

Outro dia, eu estava tendo reunião com os presidentes da Igreja Mundial do Messias de cada país. Todos nós, que servimos como presidentes, nos reunimos uma vez por mês com o presidente mundial para relatarmos a Kyoshu-Sama e ao Masaaki-Sama tudo que se passa na Igreja de cada país. Não estamos isolados, não: estamos sempre relatando. Nessa reunião, eu ouvi algo que me tocou, que me marcou, que me deixou maravilhado.

Na reunião, o presidente mundial Narii falou que Masaaki-Sama nunca sai de casa sem isto [mostra o panfleto novamente] com ele, ou pede para o secretário colocar no carro. Ele está sempre distribuindo. O Masaaki-Sama, hein? É o Masaaki-Sama? Não, é Meishu-Sama, é Kyoshu-Sama, é Jesus. Não é isso que ele representa para nós? Ele mesmo leva estes panfletos a todo lugar que vai. Nenhum de nós sabia disso, não é mesmo? Como achamos que ele é o futuro líder espiritual, sucessor e representante de Kyoshu-Sama, pensamos: “Ah, ele não vai fazer isso...” Mas ele está fazendo.

Eu fiquei ainda mais chocado, porém maravilhado: a esposa dele, a Mami-Okusama, em todo lugar que vai, ela distribui, como na escola das crianças, no supermercado... Ela já fazia isso antes, quando era funcionária da Igreja, da antiga Igreja, quando distribuía jornal, panfleto... mas agora, mais do que nunca, eles se esforçam.

Aí, eu fiquei pensando: “Poxa vida, por que eles fazem isso? Talvez não precisassem fazer.” É porque eles querem nos mostrar como fazer? Não, não é isso! Sabem por quê? Eles

distribuem os panfletos porque eles acreditam, respeitam e querem corresponder ao desejo e à vontade de Meishu-Sama. Estão entendendo? Só por isso. Eles respeitam que esta mensagem que está aqui é uma mensagem que foi preparada por Deus, com o aval de Meishu-Sama, de Jesus e de Kyoshu-Sama, para nós levarmos às pessoas. Essa postura, tanto do Masaaki-Sama como da sua esposa, Mami-Okusama, me encorajaram ainda mais a fazer o mesmo, fazer ainda mais, daqui para a frente, porque eu acredito nesta Igreja, eu acredito hoje, como jamais acreditei na minha vida, no trabalho em consonância com os cristãos. Os senhores entenderam?

Os senhores sabiam disso? É uma grande notícia, não é? Saber que o nosso futuro líder espiritual está se empenhando, que ele acredita e respeita Meishu-Sama. Ele respeita Meishu-Sama, respeita a vontade de Meishu-Sama, por isso é que ele se esforça em compartilhar os panfletos. Então, gostaria de encorajar todos os senhores a compartilhar também, a partir de hoje, a partir de agora, com mais alegria, independentemente se as pessoas vão olhar meio atravessado. Se não quiserem, está bom: não vamos forçar a nossa religião, a nossa crença, a ninguém. Ouvimos isso hoje de Meishu-Sama.

E para finalizar, a última maravilhosa notícia é sobre a viagem missionária do Masaaki-Sama. Hoje, nós estamos a exatamente quarenta dias. Quarenta dias, hoje. Quarenta dias para recebermos o Masaaki-Sama, o representante vivo de Kyoshu-Sama, de Meishu-Sama e de Jesus Cristo no Brasil.

Eu falo para vocês: hoje, não sei se vocês veem nas redes sociais, mas nós estamos vendo o *countdown*, não é? Estamos contando os dias, contagem regressiva. Eu estou ficando nervoso, já estou tremendo... cada vez mais ansioso, querendo me encontrar, querendo me preparar. Fico ansioso querendo que os membros, que vocês se preparem, que o Brasil se prepare. Fico orando (como tenho orado...) para que todos nós, todos os nossos antepassados, venham sentir o amor de Deus e de Meishu-Sama, de Jesus Cristo, por nós, Seus filhos, irmãos.

Os senhores sabem que esse encontro com o Masaaki-Sama é o momento mais sagrado em sua viagem missionária? O Culto aos Antepassados do Mundo Inteiro é muito importante, mas o mais importante é o encontro, é se encontrar, é estar na presença viva de Meishu-Sama, é poder estar ali em sonen, em sentimento, recebendo a energia, a Luz, o amor, a força de Meishu-Sama vivo, de Kyoshu-Sama vivo, de Jesus vivo! Ah, eu sinto isso! É como se eu pudesse voltar ao Céu, ao Paraíso, e me encontrar com Deus! É como se eu pudesse voltar

setenta anos atrás e me encontrar com Meishu-Sama. É como se eu pudesse ir até dois mil anos atrás e estar junto aos apóstolos de Jesus Cristo, junto a eles, sentindo aquele amor, sentindo aquela energia! É assim que eu estou me preparando.

Mas a grande notícia é que, além de recebermos o Masaaki-Sama, além de participarmos do culto, vai ser realizada (ganhamos a permissão de Kyoshu-Sama de ser realizada) pela primeira vez na história do Brasil, a Cerimônia de Profissão de Fé feita pelo Masaaki-Sama. O Masaaki-Sama vai fazer a outorga dos Ohikari no Brasil. Eu sempre sonhei que um dia eu queria ver Meishu-Sama outorgando alguém. Kyoshu-Sama permitiu que o Masaaki-Sama, seu representante, viesse para outorgar e nós vamos ter a permissão de vivenciar isso. Essa cerimônia vai ser realizada um dia após o culto, mas eu acho que, de todas as notícias, vivenciar isso é um momento sagrado, não é não? Eu acho. Quando fui à África em julho eu vi, eu chorei, chorei, chorei. Sabem por quê? Porque é diferente, é diferente.

Sentir a alegria de Meishu-Sama através do Masaaki-Sama fazendo a outorga às pessoas, salvando, outorgando uma nova missão, uma nova profissão de fé às pessoas é algo muito sagrado. Eu estou radiante, grato a Kyoshu-Sama, por nos permitir receber essa graça. Nós aqui, no Brasil, pela primeira vez, hein? Nunca, nunca Kyoshu-Sama fez outorga no Brasil, nunca! Essa outorga, para mim, vai simbolizar a minha própria outorga. Aqui no Brasil, vai ser a minha outorga, através das muitas pessoas que eu espero e oro para que tenham essa permissão de participar. Que nós trabalhemos, pois ainda temos quarenta dias para encontrar muitas pessoas que possam receber a permissão de participar da Cerimônia de Profissão de Fé. Eu estarei lá, recebendo junto àquelas pessoas meu novo Ohikari, meu novo compromisso de servir, de seguir os passos de Meishu-Sama, nessa obra que transforma todas as coisas em novas, junto a Kyoshu-Sama, junto ao Masaaki-Sama.

Os senhores estão felizes por essa graça? Estão mesmo? Olhem, olhem, isso vai marcar nossas almas, vai marcar nossos antepassados! Isso é uma maravilhosa graça! Eu sinto que eu vou receber o meu Ohikari. Eu não vou receber um novo Ohikari, mas eu vou estar ali, bem pertinho, renovando a minha fé, renovando a chama da minha fé.

Para finalizar, eu gostaria de agradecer a todos os senhores, sagrados membros desta Igreja, por estarem colocando em prática os sete pontos do checklist que eu disse no culto passado. Muitos estão postando também, nas redes sociais. Estão compartilhando lá, viu? Primeiro ponto, segundo ponto, terceiro ponto... eu quando leio aquilo, fico pensando: “Eu

falei isso, é?” Eu nem acredito, só Deus para me utilizar. Não é palavra minha, não, viu? Eu leio o que falei, volto e penso: “Eu preciso fazer isso, eu preciso respeitar o que Deus espera que eu faça”. Não é o que o presidente quer que faça, não é o que o presidente fala, viu? Então, queria agradecer a vocês por estarem se esforçando, se empenhando.

Oro para que todos nós, não só do Brasil, mas também nossos irmãos do mundo inteiro, tenham a permissão de se encontrar com Meishu-Sama, com Jesus Cristo, com Kyoshu-Sama, através do Masaaki-Sama, no dia 15 de novembro, daqui a exatamente quarenta dias.

Logo mais, vamos assistir a mais um vídeo, o vídeo de número 24, com a Mensagem do Masaaki-Sama “Deus gosta de churrasco?”. Ele gosta do churrasco vegano, viu! Vamos gravar profundamente essa importante mensagem no nosso coração.

Desejo a todos os senhores um abençoado mês de outubro, um grande dia de eleição amanhã, e que tenham um bom retorno aos seus lares. Muito obrigado a todos!